

# paisagem grafica da cidade

aqui exploramos as relações entre urbanismo, comunicação, paisagem gráfica e rio de janeiro do início do séc XX até nossos dias

## Posse Rodrigues Alves

01 Jan 1902

É o quinto presidente do país, após a proclamação da República em 1889. Toma posse com o objetivo de sanear e urbanizar o Distrito Federal.

## Reforma Pereira Passos

01 Feb 1903 05:31:50

Desejando criar uma Paris tropical e com carta branca do presidente Rodrigues Alves, transformou o centro carioca, demolindo mais de 600 edificações para abrir a Av. Central e novas ruas, resultando na transferência da população residente nos diversos cortiços para o subúrbio, seguindo o traçados dos trens e bondes. Pavilhão da Praça XV, desmonte morro do Castelo, aterro (av. Beira-Mar), abertura Av. Central (Atual Av. Rio Branco), criação do Túnel Novo, ligando Botafogo ao Leme, decreto para a Av. Atlântica, entre uma infinidade de projetos para a cidade.

## Revolta da Vacina

01 Feb 1904 05:31:50

A orientação do presidente Rodrigues Alves (1903-06) era sanear e urbanizar a cidade, que vivia em condições insalubres. Oswaldo Cruz, diretor geral de saúde pública, implementa uma campanha de saneamento, na qual extermina ratos, conclamando a população a participar, através da compra de ratos mortos. Peste bubônica e pragas generalizadas Cria brigadas sanitárias que invadem as casas e obrigam a população a vacinar-se contra a varíola. Há uma grande revolta do povo e apoiada pela imprensa contra o autoritarismo, marcada pela descrença na vacina, inclusive por pessoas ilustradas como Ruy Barbosa. A população considerava que a vacina iria contaminá-la. O exército apoiou a revolta, que foi contida, tendo sido bombardeada na Urca.

## Segunda modernidade

25 Feb 1917 05:31:50

Para Jorge Moscato (2006), a modernidade é marcada por duas fases bastante definidas e distintas: a primeira, se inicia na Revolução Francesa (1789) e se encerra no início da Revolução Russa (1917). Este é o século longo (XIX). O período de luta ideológica contínua, segue daí até a queda do muro de Berlim, em 1989, configurando o curto século XX. Em ambas as fases, se apresenta como "um modo rígido e inflexível de entender a História e, portanto, de intervir nela (...)" Jorge Moscato in Sobre Urbanismo - Denise Pinheiro Machado, org tradução de Cristovão Fernandes Duarte, p 37